

QUATRO BILIÕES DE METICAIS NECESSÁRIOS PARA SOFALA

● Identificados distritos prioritários

N. 18/5/93

A província de Sofala necessita de mais de quatro biliões de meticais para a execução do Programa de Repovoamento Pecuário, concebido para os próximos cinco anos. Enquanto isto, já se encontram identificados os distritos prioritários para a realização desta importante actividade, cujo efectivo de animais é calculado, presentemente, em 15 mil, contra os 150 que existiam nos primeiros anos da independência.

Para início do projecto, de acordo com informações em poder da Reportagem da nossa Delegação da Beira, os Serviços Provinciais de Veterinária, nesta região do país esboçaram e definiram já as áreas a serem priorizadas no repovoamento das espécies, assim como na reabilitação das infra-estruturas ligadas ao ramo.

De acordo com o relatório das actividades do sector, apresentado no recente Conselho Coordenador da Agricultura, o programa a ser executado em cinco anos, além dos objectivos acima referidos, tem, entre outras finalidades, repor a capacidade produtora das empresas que, devido à guerra, muitas ficaram paralisadas e outras destruídas.

O documento adianta que, em consequência da guerra, grande parte dos efectivos de gado desapareceu. "As pessoas também contribuíram em grande escala na redução dos efectivos, pois além da própria guerra e seca, só tinham o pensamento de consumir a carne, mas nunca pensaram em repô-los".

O "Notícias" soube, na mesma ocasião, que os efectivos existentes, actualmente na província de Sofala estão afectados por várias doenças, entre elas a tuberculose. As razões para a aceleração dessa enfermidade, segundo foi anunciado naquele conselho, prendem-se com a falta de assistência técnica e de investimento para a manutenção e conservação dos tanques carracidas.

O relatório de que temos vindo a citar acrescenta que para tornar o programa mais rentável e permitir que haja um controlo eficaz das acções a serem levadas a cabo, o sector precisa de 14 técnicos, numa primeira fase, sendo sete médicos e outros restantes de nível básico.

Soubemos que uma vez iniciado o repovoamento das espécies e com uma assistência garantida, novas linhas de orientação do sector pecuário serão definidas, uma dirigida ao sector familiar e outra ao privado.

"Segundo aquilo que esboçámos e de acordo com as mudanças que somos obrigados a fazer no próprio sector, isso partindo dos Serviços Provinciais de Veterinária, Sofala voltará a dignificar a actividade pecuária" —

disse, por exemplo, o chefe dos Serviços de Veterinária naquela província central, Gabriel Belém Monteiro.

Ainda no decorrer daquele conselho da Agricultura, aquele elemento anunciou que o sector pecuário tem já financiamento garantido para o início,

ainda neste ano, da reconstrução de tanques carracidas, bebedouros e de casas de matança, em certos distritos da província.

Belém indicou que Búzi, Nhamatanda, Machanga, Caia e Dondo, constituem os distritos prioritários para, neste momento, repor o sistema de reprodução do gado, "facto que implica uma maior atenção em termos de assistência que teremos que dar a estes pontos de Sofala".

Conforme está concebido, o Programa de Repovoamento Pecuário e reabilitação das infra-estruturas ligadas ao sector vai permitir que a província volte a comercializar, sem restrições, a carne, leite e outros produtos derivados destes animais, tomando em conta que os distritos acima referidos foram, no tempo colonial e nos primeiros anos de independência, os que possuíam maior efectivo de várias espécies de gado.

GORONGOSA BENEFICIA DE CENTRO DE MULTIPLICAÇÃO

Por outro lado, no âmbito do desenvolvimento da actividade pecuária, o distrito de Gorongosa vai beneficiar, a partir deste ano, de um projecto de multiplicação de gado caprino, onde, segundo dados preliminares a que o nosso Jornal teve acesso, deverá produzir 30 mil animais, isto também para os próximos cinco anos.

A fonte da Veterinária disse ainda ao "Notícias" que o programa, com financiamento garantido, cujos valores, não nos foram revelados, vai beneficiar na sua primeira fase o sector familiar, uma vez que muitos residentes daquele distrito noroeste de Sofala se dedicam à criação deste tipo de espécie, essencialmente para a melhoria da dieta alimentar.

A Reportagem da nossa Delegação soube que a falta de uma indústria específica para assumir o consumo de gado suíno, aliado à problemática de ração equilibrada, está a dificultar o desenvolvimento da referida espécie na província.

Para que tal actividade não venha a obter resultados ainda muito baixos, mecanismos serão criados e accionados para permitir que a criação e o crescimento de gado suíno, passando pela reactivação da actividade no sector privado, estatal e familiar.